



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA

BIANCA RIBEIRO DA SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE DAS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA TV CABO BRANCO**

JOÃO PESSOA

2023

BIANCA RIBEIRO DA SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE DAS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA TV CABO BRANCO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Arquivologia.

Orientador: Prof. Me. Danilo de Sousa
Ferreira

JOÃO PESSOA

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Bianca Ribeiro da.

Tecnologias digitais e Arquivologia [manuscrito] : uma análise das tecnologias da informação e comunicação e da recuperação da informação no centro de documentação da TV Cabo Branco / Bianca Ribeiro da Silva. - 2023.

34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Danilo de Sousa Ferreira, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA. "

1. Documento audiovisual. 2. Recuperação da informação. 3. Centro de documentação. 4. Tecnologias da Informação e Comunicação. I. Título

21. ed. CDD 020

BIANCA RIBEIRO DA SILVA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE DAS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO
DA INFORMAÇÃO NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA TV CABO
BRANCO**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado à Coordenação
do Curso Bacharelado em
Arquivologia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharela em Arquivologia.

Aprovada em: 01 / 12 / 2023.

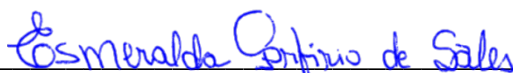
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Danilo de Sousa Ferreira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wellington da Silva Gomes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Esmeralda Porfirio de Sales
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Processo de produção de matérias.....	15
Figura 2 - Processo de gravação dos telejornais.....	16
Quadro 1 - Perfil dos participantes dos questionários	17
Gráfico 1 - Os recursos tecnológicos utilizados me atendem com qualidade.....	19
Gráfico 2 - As retrancas descrevem de maneira completa o conteúdo da matéria	20
Gráfico 3 - Os recursos tecnológicos utilizados atendem com qualidade	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	9
3	RECUPERAÇÃO E SEGURANÇA DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS	10
3.1	RECUPERAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS	11
3.2	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	12
3.3	TRABALHOS RELACIONADOS A ESTA PESQUISA	14
4	ANÁLISE DOS DADOS	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24
	APÊNDICE A - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	26
	APÊNDICE B - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	28
	APÊNDICE C - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	31
	ANEXO A - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO	33

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE DAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA TV CABO BRANCO**

**DIGITAL TECHNOLOGIES AND ARCHIVAL SCIENCE: AN ANALYSIS OF
INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AND INFORMATION
RECOVERY AT THE TV CABO BRANCO DOCUMENTATION CENTER**

Bianca Ribeiro da Silva¹

RESUMO

Nos últimos anos, a evolução tecnológica transformou a maneira como produzimos, organizamos e acessamos informações. As TIC têm desempenhado um papel significativo em todas as esferas do conhecimento, inclusive na Arquivologia e na produção de documentos audiovisuais. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as TIC e a recuperação da informação no Centro de Documentação (CEDOC) da TV Cabo Branco. A pesquisa é descritiva de caráter exploratório. Foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa com levantamento bibliográfico. Tendo como campo empírico o Centro de Documentação da TV Cabo Branco, a coleta de dados foi realizada por meio de observação direta, aplicação de questionários e entrevista semiestruturada. Evidencia-se que a falta de definição assertiva das retrancas e de controle de usuários no sistema compromete a recuperação da informação e a segurança dos documentos audiovisuais no seu fluxo de produção documental. A partir desta análise, conclui-se que os requisitos arquivísticos e de segurança da informação ainda é um desafio para os usuários internos, sendo necessárias algumas implementações a serem feitas para melhorias na segurança e na recuperação da informação.

Palavras-Chave: documento audiovisual; recuperação da informação; centro de documentação; tecnologias da informação e comunicação.

ABSTRACT

In recent years, technological developments have transformed the way we produce, organize and access information. ICT has played a significant role in all spheres of knowledge, including archival science and the production of audiovisual documents. This research has the objective of analyzing ICT and information retrieval in the Documentation Center (CEDOC) of TV Cabo Branco. The research is descriptive and exploratory in nature. A quantitative and qualitative approach was used with bibliographical research. Using the TV Cabo Branco Documentation Center as the empirical field, data collection was carried out through direct observation, application of questionnaires and semi-structured interviews. It is evident that the lack of assertive definition of retraces and user control in the system compromises the recovery of information and the security of audiovisual documents in their document production flow. From this analysis, it is concluded that archival and information security requirements are still a challenge for internal users, with some implementations being necessary to improve security and information retrieval.

Keywords: audiovisual document; information retrieval; documentation center; information and communication e technologies.

1 INTRODUÇÃO

Constatam-se nas últimas décadas muitos avanços nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), transformando radicalmente a maneira como vivemos, trabalhamos e nos comunicamos, como por exemplo, o desenvolvimento e popularização dos dispositivos móveis, *tablets* e *smartphones*, até o surgimento de diversas aplicações da inteligência artificial no dia a dia das pessoas. As TIC têm exercido um impacto significativo em todas as áreas do conhecimento, inclusive na Arquivologia.

Esse avanço tecnológico transformou a forma como os documentos e informações são produzidos, organizados, arquivados e recuperados. A digitalização de acervos e a utilização de sistemas eletrônicos de gerenciamento de documentos e de ambientes digitais de informação têm modificado a prática da Arquivologia, proporcionando benefícios significativos em termos de eficiência, preservação, acesso e difusão.

O ambiente digital de informação possui um papel importante em um acervo audiovisual jornalístico, sendo uma plataforma essencial para organização, preservação e acesso eficientes. Uma das principais vantagens é a capacidade de armazenar grandes quantidades de conteúdo audiovisual em formato digital, minimizando a dependência de mídias magnéticas, como as fitas Betacam SP. Otimizando não só o espaço físico, mas também protegendo o material contra deterioração, perdas ou danos ao longo do tempo. Além disso, os ambientes digitais de informação oferecem recursos avançados de organização e busca, permitindo que o público-alvo localize rapidamente o conteúdo necessário. Com o uso de metadados, palavras-chaves e sistemas de indexação, é possível indexar o documento de forma detalhada, facilitando a sua recuperação.

O Centro de Documentação (Cedoc) da TV Cabo Branco surgiu em 2004 devido à necessidade de um controle e organização viável do acervo de fitas magnéticas audiovisuais. Com o avanço das TIC, a infraestrutura da TV Cabo Branco também precisou mudar, e conseqüentemente o CEDOC teve essa necessidade de evoluir juntamente. No final de 2013 houve a implantação da plataforma digital, e isso

requeriu uma nova forma para se tratar os documentos audiovisuais que já estavam no CEDOC e àqueles que ainda seriam produzidos diariamente. Novos suportes de informação e equipamentos passaram a fazer parte da rotina, tornando a busca e recuperação da informação muito mais ágil, tanto quanto o processo técnico do tratamento da informação a ser arquivada.

A atualização do acervo de documentos audiovisuais é realizada por meio do software Multi Cedoc¹ com todos os programas locais e *videotapes* (vt)² produzidos pela TV Cabo Branco, realizando o processo de indexação e catalogação de todo material, para facilitar a busca e recuperação da informação. Os materiais produzidos diariamente são disponibilizados no formato *Material Exchange File (MXF)*, ocupando em média 30,8 GB (*gigabytes*) por dia. A gravação diária de todos os telejornais ocupa em média 186,6 GB no formato *Áudio Video Interleave (AVI)*.

Alguns desafios são percebidos na rotina diária do Cedoc, como por exemplo, a falta de controle de acesso aos computadores por cada funcionário, o que pode levar a riscos de exclusão ou alteração acidental de documentos importantes. Além disso, a escassez de espaço em disco (*hard disk*) e a acumulação de documentos não editados dificultam a execução das tarefas diárias. Outro desafio enfrentado é o desempenho dos computadores, pois os softwares utilizados para gravação e edição de vídeo exigem muito poder de processamento, o que tem ocasionado problemas de funcionamento quando outros programas estão abertos simultaneamente, resultando em problemas no áudio da gravação e até mesmo perdas de dados.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as TIC e a recuperação da informação no CEDOC da TV Cabo Branco. Busca-se alcançar esse objetivo, a partir dos seguintes objetivos específicos: (i) modelar os principais fluxos de informação no CEDOC; (ii) identificar e analisar as tecnologias de informação e comunicação utilizadas; (iii) analisar a recuperação da informação.

O presente estudo justifica-se por compreender que o aprimoramento das TIC e das práticas arquivísticas dentro de um centro de documentação audiovisual trará mais eficiência nas atividades cotidianas, principalmente nas atividades relacionadas à recuperação da informação. Além disso, a pesquisadora deste trabalho tem uma motivação particular, uma vez que foi estagiária na instituição.

¹ Multi Cedoc é um repositório de documentos audiovisuais.

² VT, mais conhecido como *videotape*, é uma expressão utilizada para se referir à gravação de vídeo já editada, como uma reportagem.

Assim, questiona-se: como as TIC e as práticas arquivísticas podem auxiliar na recuperação de documentos audiovisuais no Centro de Documentação da TV Cabo Branco?

2 METODOLOGIA

A pesquisa científica é “um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais” (Marconi; Lakatos, 2007, p. 43). Dessa forma, a pesquisa científica mostra-se essencial, pois nos permite compreender a realidade de maneira mais profunda e precisa, fornecendo explicações e soluções embasadas em evidências.

Esta pesquisa é de natureza descritiva devido ser um estudo que busca descrever características ou comportamentos em determinado contexto. Tem como objetivo principal descrever como algo é, sem tentar modificar o ambiente em que ocorre. Conforme citado por Marconi e Lakatos (2010, p.170),

A pesquisa de campo quantitativo-descritiva consiste em investigações empíricas, que objetivam o delineamento ou análise das características principais ou decisivas de um fenômeno, a avaliação de programas ou ainda o isolamento de variáveis principais ou chave.

Na análise descritiva, com o intuito de aprimorar a compreensão do fluxo de informação, foram identificados três processos relacionados ao Cedoc: a produção de matérias, a digitalização do acervo armazenado em mídias magnéticas e a gravação dos telejornais. Para o escopo deste trabalho foram selecionados dois desses processos: a produção de matérias e a gravação dos telejornais, por serem os processos mais executados no Cedoc.

Para fundamentar o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado também um levantamento bibliográfico. Nesta etapa, buscou-se ainda trabalhos relacionados à temática desta pesquisa. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.169), a pesquisa bibliográfica compreende “saber em que estado se encontra atualmente o problema, que trabalhos já foram realizados a respeito e quais são as opiniões reinante sobre o assunto”.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta, da aplicação de questionários e da realização de uma entrevista semiestruturada. A observação foi do tipo assistemática, individual, participante e na vida real, e ocorreu no período de agosto de 2022 a outubro de 2023. A aplicação dos questionários e a realização entrevista ocorreram em outubro de 2023.

Para analisar os dados, foram adotadas abordagens quantitativas e qualitativas. Inicialmente, os dados coletados por meio de questionários foram examinados de forma quantitativa, usando percentuais em relação à amostra. Além disso, esta pesquisa realizou uma análise qualitativa, explorando as correlações dentro do fenômeno estudado ou observado.

De acordo com Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa adota uma abordagem interpretativa do mundo, na qual os pesquisadores investigam os elementos em seus contextos naturais, buscando compreender os fenômenos por meio da análise dos significados que as pessoas atribuem a eles.

O universo, também conhecido como população, consiste no conjunto de elementos que exibem as características que serão alvo de investigação em um estudo. Por sua vez, a amostra, ou população amostral, representa uma parcela selecionada do universo com base em critérios que visam garantir a representatividade (Vergara, 1997).

O universo desta pesquisa compreendeu 23 participantes (11 editores de mídias audiovisuais, 11 repórteres cinematográfico e 1 supervisor de imagem). A amostra desta pesquisa é não-probabilística e compreendeu 20 participantes que responderam aos questionários. Os questionários foram enviados por mensagem para todos os participantes do universo de pesquisa, e uma entrevista semiestruturada foi realizada com o supervisor de imagem.

3 RECUPERAÇÃO E SEGURANÇA DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS

O documento audiovisual surgiu da convergência da tecnologia de captação de imagens em movimento e gravação de áudio. Essa combinação permitiu a criação de registros que unem elementos visuais e sonoros. Segundo Silva e Madio (2013, p.38), “é necessária a compreensão das categorias de documentos compostos por imagens em movimento, acompanhadas de som ou não, para que se possa definir o que é, de fato, documento audiovisual em ambiente de arquivo.”

Miranda e Garbelini (2011, p. 440) dizem que:

No Brasil, somente nos anos 50 esse termo passou a ser utilizado e em pouco tempo ao termo "audiovisual" foi acrescentado outros sinônimos como: multimeios, recursos audiovisuais, materiais não impressos, materiais especiais, não gráficos, materiais não bibliográficos e mídia, tornando assim, um campo de estudo bastante amplo, complexo e confundível epistemologicamente, o que dificulta a padronização e a conceituação vocabular.

O Arquivo Nacional define o documento audiovisual como um "gênero documental integrado por documentos que contêm imagens, fixas ou em movimento, e registros sonoros, como filmes e fitas videomagnéticas" (Arquivo Nacional, 2005, p. 73).

A importância do armazenamento de documentos audiovisuais e da recuperação da informação é vital na era da informação. A complexidade em lidar com documentos audiovisuais é uma consequência das constantes evoluções das tecnologias e dos formatos de mídia. À medida que a tecnologia avança, novas formas de documentos audiovisuais podem surgir, e a definição pode ter a necessidade de ser atualizada para refletir essas mudanças. Isso ressalta a necessidade de sistemas de armazenamento que possam acomodar diferentes tipos de formatos e a importância de mecanismos eficientes de recuperação de informações para lidar com essa diversidade crescente.

3.1 RECUPERAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS

Recuperar informações de forma rápida é essencial dentro de um centro de documentação. Figueiredo (2006, p.17) diz que a "recuperação da informação consiste em identificar, no conjunto de documentos (*corpus*), quais informações atendem à necessidade de informação do usuário".

Assim, para assegurar a eficácia e eficiência da recuperação de documentos audiovisuais é imprescindível contar com o uso de padrões de metadados, tecnologias e sistemas que facilitem a indexação, a busca e o acesso a esses conteúdos. Isso é essencial para otimizar o valor e a utilidade desses documentos em uma ampla gama de contextos. A indexação refere-se ao processo de catalogar e organizar informações para facilitar a sua recuperação tornando mais eficiente, pois afeta diretamente a qualidade dos resultados de busca.

Santos (2017, p. 2) afirma que:

Nessa perspectiva, a indexação consiste na descrição do conteúdo de um documento, de forma concisa e condensada, por meio do emprego de termos - também denominados como palavras-chave ou descritores - que exercem a função de pontos de acesso mediante os quais um documento pode ser identificado e recuperado.

A indexação se refere ao processo de atribuir identificadores específicos como palavras-chave, descritores, *tags* e outros metadados para facilitar a posterior recuperação da informação.

Tratando-se de documentos audiovisuais, uma descrição e indexação assertiva e completa torna-se ainda mais essencial, pois a tarefa de visualização de um vídeo para confirmar a necessidade do usuário pode ser bastante demorado a depender do tempo do vídeo. A diversidade de formatos e conteúdos pode dificultar a localização rápida e precisa de informações neste tipo de documento audiovisual. Sanchez, Silva e Vechiato (2018, p.39) dizem que “os metadados potencializam os recursos informacionais para que possam ser localizados a partir da busca realizada pelo sujeito informacional, principalmente por meio do mecanismo de busca de um ambiente informacional digital”.

Pessoas que possuem alguma experiência com ferramentas tecnológicas frequentemente empregam, muitas vezes inconscientemente, metadados, mesmo sem compreender completamente seu significado. Para Ikematu (2001, p.1), metadados são “dados que descrevem atributos de um recurso. Ele suporta um número de funções: localização, descoberta, documentação, avaliação, seleção, etc.”. Para realizar essa tarefa, recorre-se às linguagens documentárias e vocabulários controlados.

Esses recursos representam uma abordagem tradicional na organização da informação, com o propósito de aprimorar a comunicação por meio da padronização de termos usados para descrever os documentos. Segundo Santos (2017), a indexação envolve essencialmente duas etapas fundamentais: a análise de assunto (também conhecida como análise conceitual, análise documentária ou análise de conteúdo) e a tradução.

Tanto a indexação quanto os metadados são práticas que facilitam a organização e a recuperação de informações em ambientes digitais, tornando mais fácil para os usuários encontrar e acessar os recursos que desejam. Mas é importante

destacar que tais ambientes digitais precisam conter políticas e regras relacionadas à segurança das informações.

3.2 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A informação é um recurso de extrema importância em todas as esferas da sociedade, seja em instituições públicas ou privadas. Dessa forma, requer um cuidado especial com a sua gestão, proteção e disseminação responsável para garantir sua integridade, confiabilidade e utilidade, atendendo às necessidades e demandas de forma eficaz e ética.

Para Marciano e Lima-Marques (2006, p. 89), “as políticas de segurança da informação são, via de regra, apresentadas como códigos de conduta aos quais os usuários dos sistemas computacionais devem se adequar integralmente”.

Controlar quem pode ter acesso a tais informações e em que circunstâncias, garantindo permissões adequadas, é indispensável dentro de uma organização, em especial, dentro de um centro de documentação, pois garante o cumprimento de políticas de acesso e segurança da informação.

O campo da segurança da informação está em constante evolução, refletido pelo aprimoramento contínuo de normas, padrões e adoção de boas práticas no ambiente organizacional. A compreensão de que a segurança da informação é fundamental para o sucesso e a longevidade das operações corporativas faz com que a responsabilidade sobre esse tema recaia sobre a alta administração das organizações.

Dessa forma, Guimarães, Souza Neto e Lyra (2018, p. 91) compreendem que, “o entendimento que segurança da informação é condição para o sucesso e a perenidade dos negócios corporativos torna o tema responsabilidade da alta gestão das organizações”.

3.3 TRABALHOS RELACIONADOS A ESTA PESQUISA

No levantamento bibliográfico desta pesquisa, buscaram-se trabalhos relacionados a esta pesquisa na base de dados³ da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foram encontrados e selecionados dois trabalhos realizados no mesmo campo desta pesquisa. Na pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “arquivo audiovisual”, “TV Cabo Branco” e “Centro de Documentação”.

Paiva (2016) investigou o desenvolvimento das práticas arquivísticas na TV Cabo Branco. A autora propôs melhorias para o aperfeiçoamento das práticas arquivísticas e sua revisão periódica para se adequarem ao avanço da ciência; a contratação de profissionais qualificados para integrar a equipe do CEDOC; e o uso da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) para auxiliar na recuperação da informação. A pesquisadora cita ainda que é preciso sensibilizar os gestores para que eles reconheçam a importância dos arquivos, e promover uma capacitação para os funcionários aprenderem a lidar com o tipo de documento audiovisual.

Assim como Paiva (2016), Borba (2019) propôs a contratação de profissionais qualificados e a ampliação do CEDOC. Borba (2019) também propôs: a manutenção e atualização regular dos sistemas de informação utilizados; a implantação de restrições de acesso ao sistema para gerentes e usuários da empresa; e de restrições de acesso ao setor por meio de biometria ou cartão magnético para entrada.

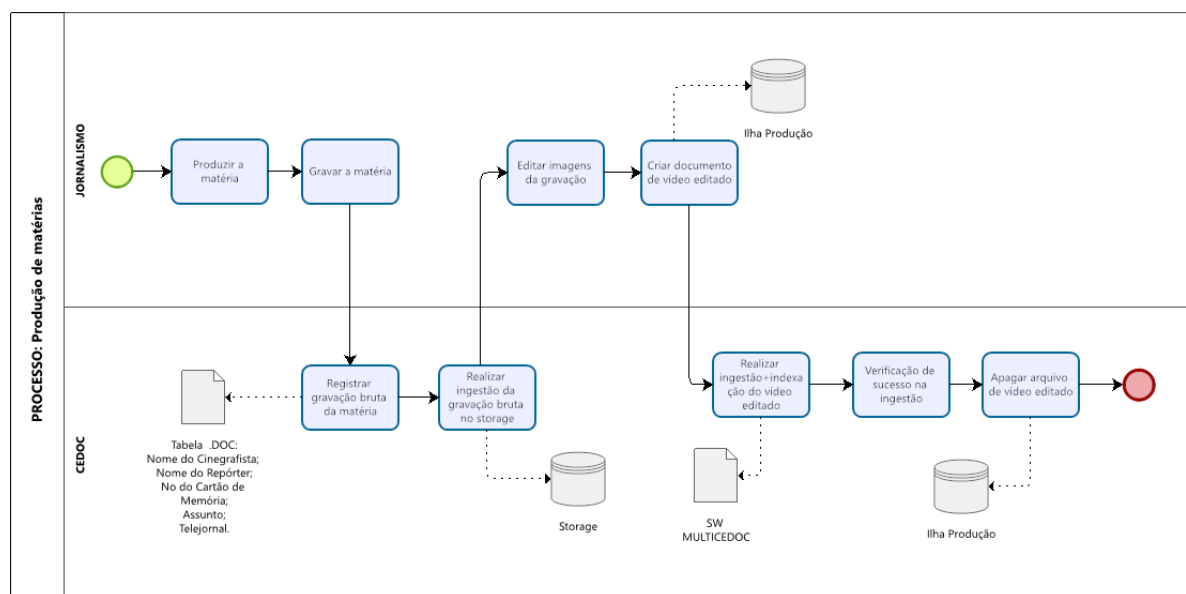
Pode-se observar que as propostas de melhorias sugeridas ainda não foram implantadas.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Conforme citado na metodologia da pesquisa, foram mapeados dois processos: o processo de produção de matérias (Figura 1) e o processo de gravação de telejornais (Figura 2).

³ <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/>

Figura 1 - Processo de produção de matérias



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O processo ilustrado na Figura 1, Produção de matérias, compreende um conjunto de etapas seguidas pelos profissionais do jornalismo para criar, editar e publicar notícias e conteúdo informativo. Neste processo, a responsabilidade do arquivista é de garantir a integridade dos documentos audiovisuais, que o documento alcance seu destino final intacto, sem qualquer modificação ou perda de dados.

O processo inicia com a produção da matéria pelo Jornalismo. Em seguida, as matérias são gravadas pelos cinegrafistas em cartões de memória. Ao devolver o cartão de memória no CEDOC, o cinegrafista informa seu nome, o nome do repórter, o telejornal no qual a matéria vai ser utilizada, assunto e o número do cartão. Posteriormente, é realizada a ingestão da gravação bruta para o *storage*, onde os editores de mídia audiovisual têm acesso para realizar a edição, preparando a matéria para ser transmitida. Após a edição do documento, o editor o encaminha para a ilha produção, onde o CEDOC tem acesso. Por fim, ocorre o processo de conversão no software Multi Cedoc para avançar com a indexação. Após a ingestão com sucesso no Multi Cedoc, é preciso deletar manualmente o documento da ilha de produção, de maneira a liberar espaço em disco (*hard disk*).

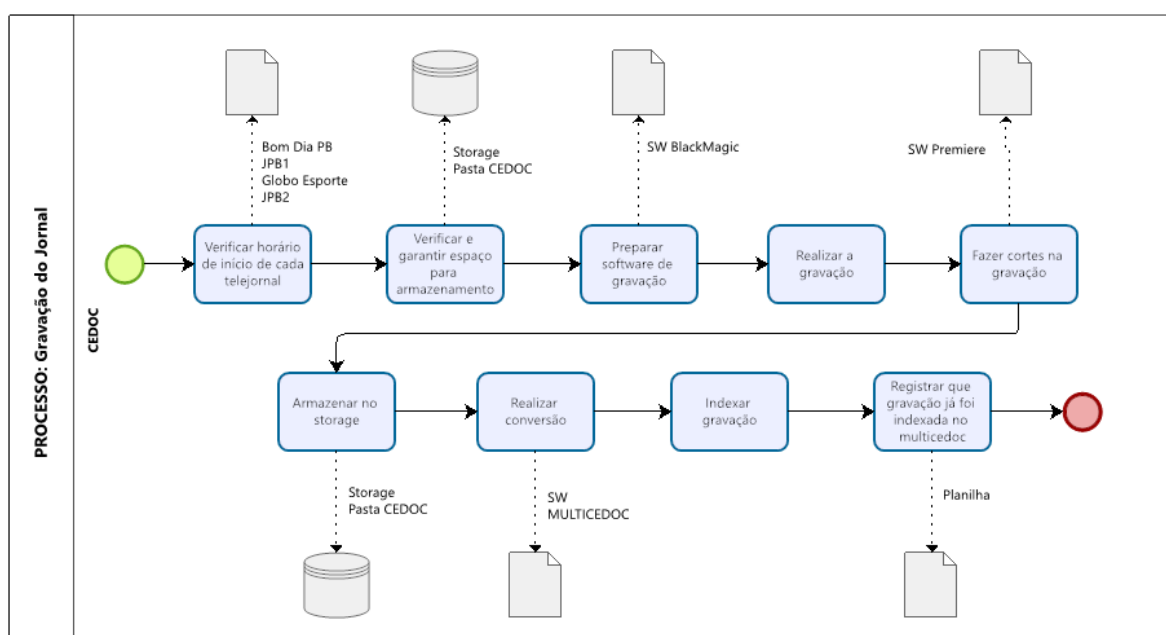
Os principais problemas identificados neste processo são:

- falta de controle de acesso aos computadores para realizar a ingestão da gravação bruta na matéria, permitindo que qualquer funcionário

acesse os documentos sem restrições, o que pode resultar em exclusões acidentais;

- b) falta de registro das ações dos usuários;
- c) controle frágil (documento do word) para registro da gravação;
- d) falta de espaço de armazenamento no *storage* e na *ilha de produção*;
- e) uso de retrancas (descritores) que não descrevem de maneira completa e assertiva o documento audiovisual.

Figura 2 – Processo de gravação dos telejornais



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O arquivamento de telejornais desempenha um papel essencial na conservação da história, cultura e memória compartilhada. O processo representado na Figura 2 compreende a captura e edição de dados, o armazenamento, a conversão de formato e indexação de documentos audiovisuais.

Diariamente, o responsável pelo CEDOC precisa monitorar o espaço disponível para armazenamento das gravações. Em seguida, prepara o software de captura BlackMagic, alinhando-o com o horário de início do telejornal. Após concluir a captura e assegurar o armazenamento correto, são feitos cortes no material, seguidos pela conversão do formato de AVI (*Audio Video Interleave*) para MXF (*Material Exchange File*) no software Adobe Premiere, e a renderização no Adobe Media Encoder.

Posteriormente, os arquivos são transferidos para a pasta no Multi Cedoc onde realiza a conversão no sistema e passa pelo processo de indexação. Por fim, o responsável preenche uma planilha identificando o telejornal, a data e confirmando a conclusão do processo.

Os principais problemas identificados neste processo são:

- baixo desempenho dos computadores: a conversão de formatos e a renderização de arquivos sobrecarrega o computador, resultando em lentidão ou até mesmo em corrompimento dos arquivos;
- espaço de armazenamento insuficiente;
- falta de controle de acesso de usuários para garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso aos documentos;
- pequena quantidade de profissionais para realizar todo esse processo, devido à complexidade das etapas, desde a captura até a indexação.

É imperativo garantir a disponibilidade de espaço de armazenamento adequado e a integridade operacional do software, a fim de evitar qualquer risco de corrompimento dos arquivos.

A partir da análise dos processos acima, foram desenvolvidos e aplicados questionários distintos para os repórteres cinematográficos e editores de imagem. Foi realizada também uma entrevista semiestruturada com o supervisor de imagens.

O Quadro 1 abaixo apresenta a quantidade de questões e o perfil dos participantes de cada um dos questionários.

Quadro 1 – Perfil dos participantes dos questionários

QUESTIONÁRIO	QUESTÕES	PERFIL DO PARTICIPANTE
Repórteres cinematográficos	14	<ul style="list-style-type: none"> • Tem entre 31 e 40 anos (45,5%); • possui ensino superior completo ou incompleto (73,2%); • exerce a função de repórter cinematográfico há mais de 10 anos (81,8%); e • trabalha na TV Cabo Branco a mais de 10 anos (54,5%).
Editores	18	<ul style="list-style-type: none"> • Tem entre 31 e 40 anos (62,5%); • possui ensino superior completo ou incompleto (96%); • exerce a função de editor de mídia audiovisual há mais de 10 anos (62,5%); e • trabalha na TV Cabo Branco entre 1 e 5 anos (62,5%).

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Então, observando-se o quadro acima percebe-se que:

- a) o perfil do repórter cinematográfico é composto por pessoas com uma considerável experiência e possivelmente um conhecimento sólido na sua área de atuação;
- b) o perfil do editor é composto por pessoas com qualificação formal (grau de escolaridade) e relevante experiência profissional.

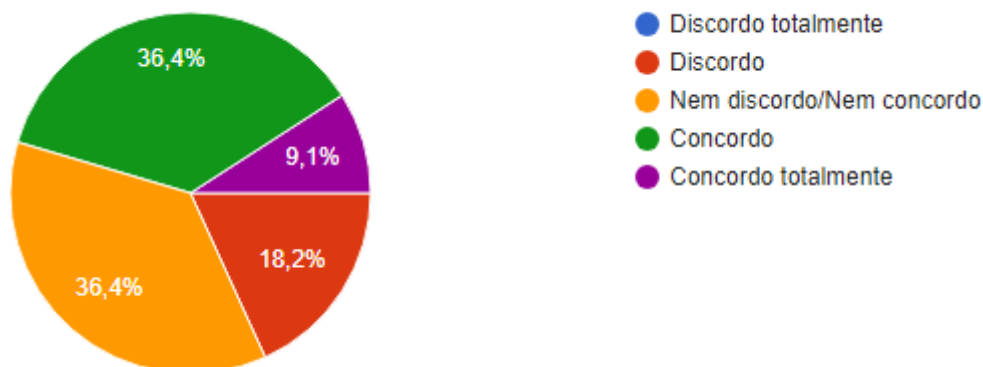
Com relação ao questionário aplicado aos repórteres cinematográficos, quando os participantes foram questionados sobre a quantidade de cartões de memória disponíveis para a gravação, a maioria (54,5%) dos cinegrafistas acha a quantidade insuficiente. No entanto, com relação à capacidade de armazenamento, a maioria (54,5%) acha suficiente. Estes números convergem com a percepção da pesquisadora durante sua observação.

Quando questionados a respeito de arquivos corrompidos, a maioria (72,7%) dos cinegrafistas relata que isto raramente acontece, mas quando acontece implica na regravação. Mesmo com um número expressivo de profissionais que afirmam não precisar regravar o material capturado, foram listados alguns motivos que levam às regravações:

- a) arquivo corrompido;
- b) problemas identificados no cartão de memória ou na câmera;
- c) exclusão do material bruto capturado para o *storage*, seja por falta de espaço ou acidentalmente.

Esses motivos destacam situações pontuais que reforçam a importância de estratégias de *backup* e restrições de segurança na manipulação dos documentos audiovisuais no *storage*.

Quando questionados sobre os recursos tecnológicos utilizados no cotidiano, 45,5% dos repórteres cinematográficas afirmaram que tais recursos os satisfazem com qualidade, enquanto somente 18,2% indicaram que não atendem às suas necessidades (vide Gráfico 1).

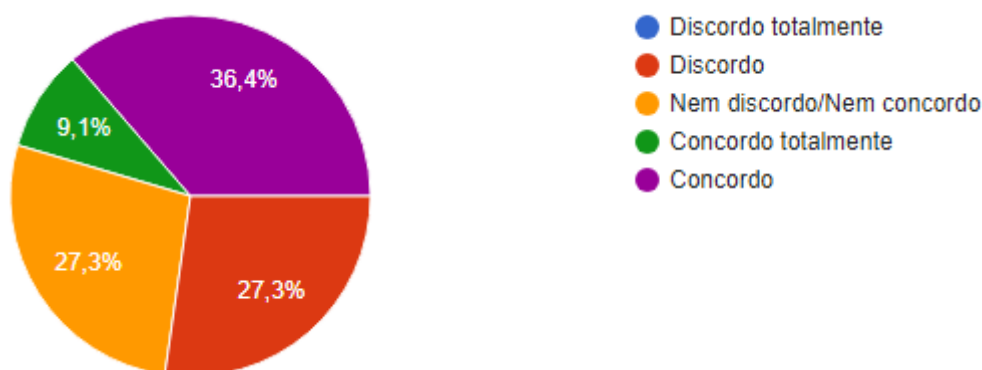
Gráfico 1 - Os recursos tecnológicos utilizados me atendem com qualidade

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

As categorias estabelecidas no jornalismo, conhecidas como retrancas, desempenham um papel crucial na organização e no acesso às informações, pois, elas servem pra definir o conteúdo da matéria. No entanto, observou-se nesta pesquisa que se definem retrancas que não descrevem completamente o documento audiovisual. Por exemplo, uma retranca definida como “Greve municipal” ou “Homicídio mulher” é vaga ou genérica demais, dificultando a recuperação da informação e resultando em ineficiência na busca por documentos dentro de um documento audiovisual.

Na perspectiva de 45% dos repórteres cinematográficos, o jornalismo define com precisão as retrancas (vide Gráfico 2). A divergência de percepção entre os dados coletados pela pesquisadora na observação direta e nos questionários dá-se principalmente, pelo fato de os cinegrafistas não recuperarem diretamente os documentos audiovisuais no seu dia a dia. Caso eles precisem, solicitam ao CEDOC.

Gráfico 2 - As retrancas descrevem de maneira completa o conteúdo da matéria



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Quando foi questionado aos editores de mídia audiovisual se eles localizam com precisão o material no *storage* e se as retrancas os auxiliam na localização das gravações, todos (100%) afirmaram que localizam com precisão e que as retrancas auxiliam nesse processo.

A utilização das retrancas na ingestão dos arquivos brutos e ao acessarem o *storage* tem a finalidade de categorizar e organizar o conteúdo para facilitar a localização e recuperação futura. A percepção da pesquisadora sobre as retrancas não descreverem completamente o assunto se torna mais evidente quando há necessidade de recuperar informações no sistema Multi Cedoc, onde a falta de informações precisas na retransmissão pode dificultar a localização específica do material desejado. No *storage*, além da utilização das retrancas para auxiliar na recuperação, há também uma categorização por meio de pastas específicas para os telejornais, como "Bom Dia Paraíba", "JPB 1ª Edição" ou "JPB 2ª Edição", assim como a data e o horário da ingestão. Por esse motivo, os editores de mídia audiovisual avaliam positivamente as retrancas e compreendem que elas auxiliam na localização do documento.

Quando perguntados sobre a velocidade dos *downloads* dos arquivos para o *storage* e o processo de transferência de vídeos editados para ilha de produção, os editores de mídia audiovisuais em sua maioria (62,5%) concordam que é lento, o que aponta para a necessidade de atualização dos equipamentos de informática, bem como para possíveis melhorias nas velocidades de conexão da rede.

Quanto à preocupação e tratamento com a segurança da informação no *storage*, 50% dos editores de mídia audiovisuais acreditam que a empresa está atenta

e cuidadosa, enquanto 37% discordam. No entanto, é evidente a ausência de controle sobre quem capturou informações no *storage*, a falta de supervisão sobre usuários que deletam arquivos no ambiente de armazenamento e a ausência de identificação individual e *logins* específicos para cada usuário. Essas lacunas na segurança da informação evidenciam as necessidades de melhorias: é um ambiente acessível a qualquer pessoa, sem medidas efetivas de controle, e além disso, não há procedimentos de *backup* dos dados, o que aumenta o risco de perda de informações.

Quando perguntados com qual frequência não localizam a gravação no *storage*, 62,5% dos editores de mídia audiovisuais relatam que raramente não localizam, enquanto os demais (37,5%) mencionaram que algumas vezes por mês. A dificuldade durante o processo de ingestão ou na localização das pastas resulta em situações problemáticas, onde os arquivos são ocasionalmente inseridos nas pastas incorretas dos telejornais. Além disso, algumas matérias são agrupadas sem todas as retrancas necessárias, comprometendo sua integridade.

Problemas durante o processo de ingestão ou na localização das pastas ocasionam situações onde:

- a) os arquivos são armazenados em pastas incorretas dos telejornais;
- b) algumas matérias são agrupadas sem todas as retrancas necessárias;
- c) a facilidade de exclusão de qualquer documento por qualquer usuário;
- d) uso de um mesmo cartão de memória para realizar a gravação de mais de uma matéria.

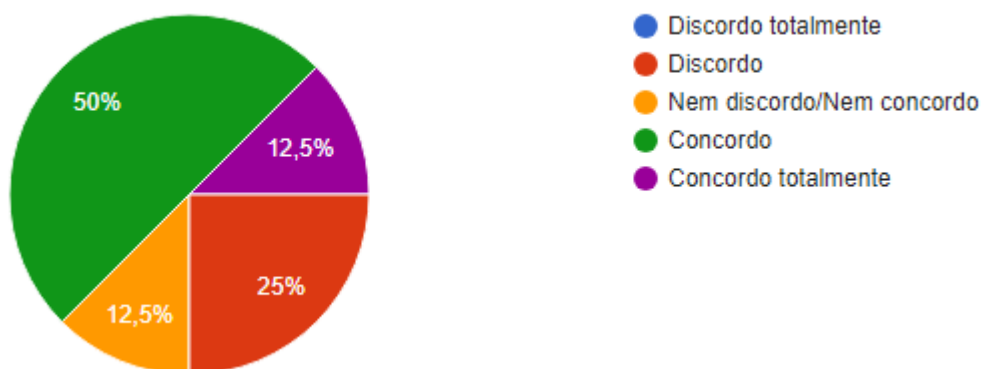
Como estratégias para lidar com as questões mencionadas anteriormente, propõe-se:

- a) implementar políticas de *backup* de dados;
- b) treinamento dos funcionários para realizar o processo de ingestão das matérias na ausência do profissional do CEDOC;
- c) estabelecer políticas de segurança mais restritivas para evitar exclusões indevidas, limitando a capacidade de exclusão apenas a usuários autorizados.

Por fim, ao serem questionados sobre a satisfação com as tecnologias empregadas no cotidiano e se estas atendem às expectativas com qualidade, a

maioria dos editores de mídia audiovisuais (62,5%) expressou que sim, atendendo as necessidades, enquanto outros 25% indicaram que não atendem.

Gráfico 3 - Os recursos tecnológicos utilizados atendem com qualidade



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A entrevista realizada com o supervisor de imagem reforçou as percepções sobre os problemas já listados.

O entrevistado disse que é crucial adotar uma abordagem mais cautelosa ao usar o *storage*, pois a falta de controle de acesso e liberação de espaço representa um desafio para a eficiência no processo de ingestão das gravações. Quando perguntado sobre a qualidade do processo de gravação dos telejornais, o entrevistado relatou que é essencial realizar manutenção nas máquinas para evitar corrompimento dos arquivos, além da presença de mais profissionais capacitados para se dedicar ainda mais a este processo, visto que, além de supervisionar a gravação, diariamente ele tem que verificar o espaço disponível para armazenamento. O entrevistado reforça que é imprescindível o aumento de capacidade de armazenamento no *storage*. Quando perguntado sobre a recuperação da informação, o entrevistado diz ter dificuldade para recuperar o que deseja devido às palavras-chave utilizadas, reforçando a importância de utilizar descritores/retrancas que atendam às necessidades dos usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa visa analisar as TIC e a recuperação da informação no CEDOC da TV Cabo Branco. A análise foi realizada, conforme pôde ser visto nas seções anteriores, a partir da observação direta, da aplicação de dois questionários distintos para os editores de mídia audiovisuais e repórteres cinematográficos, além de uma entrevista semiestruturada com o supervisor de imagem. A análise dos dados coletados evidenciou preocupações e deficiências nos processos de trabalho.

Essas preocupações abrangem desde a percepção de insuficiência na quantidade de cartões de memória para gravação até a falta de precisão, e em alguns casos, a ausência total de retrancas adequadas para a descrição das matérias, dificultando a recuperação dos documentos audiovisuais tanto no *storage*, quanto no software Multi Cedoc. Além da percepção geral de lentidão nos processos de transferência e *download* de arquivos.

A segurança da informação surge como uma questão crítica com muitos respondentes evidenciando a falta de identificação individual para usuários e a ausência de controle sobre quem cria, edita, acessa e exclui documentos. Essas lacunas levantam sérias preocupações sobre garantir a integridade dos documentos. Apesar dessas preocupações, como ponto positivo há uma satisfação geral com as tecnologias atualmente utilizadas.

Para solucionar os problemas identificados, foram propostas medidas como a implementação de rotinas *backup*, o treinamento dos funcionários para lidar com situações de ausência, e o estabelecimento de políticas mais rígidas de segurança. Os resultados indicam a necessidade de melhorias nos processos de organização, segurança e eficiência, enquanto também reconhecem a utilidade das tecnologias existentes, enfatizando a importância de aprimoramentos específicos para superar os desafios identificados.

Como sugestão de trabalhos futuros, sugere-se analisar o processo de digitalização realizado no CEDOC e uma análise dos requisitos arquivísticos do sistema Multi Cedoc para garantia da integridade, autenticidade, confiabilidade, organicidade e acessibilidade.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BORBA, Karina Dias. **Propostas de preservação e de segurança para o acervo arquivístico de fitas Betacam da TV Cabo Branco - Paraíba**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2019.

DEZIN, Norman Kent. ; LINCOLN, Yvonna Sessions. (org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FIGUEREIDO, Dayana Ester Andrade. **Recuperação da informação: uma análise sobre os sistemas de busca da web**. 2006. Monografia (Bacharel) - Universidade de Brasília Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Brasília, 2006.

GUIMARÃES, Rogério; SOUZA NETO, João; LYRA, Mauricio Rocha. Modelo de governança de segurança da informação para a administração pública federal, **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 8, n. 3, p. 90-109, set./dez. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109367>. Acesso em: 29 out. 2023.

IKEMATU, Ricardo Shoiti. Gestão de metadados: sua evolução na tecnologia da informação, **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 2, n. 6, dez/01. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5268>. Acesso em: 29 out. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCIANO, João Luiz Pereira; LIMA-MARQUES, Mamede. O enfoque social da segurança da informação, **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 89-98, set./dez. 2006. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1116/1250>. Acesso em: 29 out. 2023.

MIRANDA, Maria Leticia Costa; GARBELINI, Maria de Fátima. Tratamento técnico da documentação audiovisual na tv da universidade federal de goiás. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais** [...] Brasília, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/174962>. Acesso em: 29 out. 2023.

PAIVA, Priscila Salustiano . **Desenvolvimento das práticas arquivísticas no acervo audiovisual da TV Cabo Branco em João Pessoa - PB**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SANTOS, Francisco Edvander Pires. Documentos e informações audiovisuais: a teoria arquivística e as técnicas da biblioteconomia aplicadas à organização de arquivos de tv, **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 14, n. 5, out/2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/7942>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Indexação em repositórios digitais: uma abordagem sobre o metadado assunto da biblioteca digital de monografias da UFRN, **Rev. Inf. na Soc. Contemp.**, Natal, RN, Número Especial, 2017 p. 1-22. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106607>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANCHEZ, Fernanda Alves; SILVA, Nathalia Britto Pinheiro da; VECHIATO, Fernando Luiz. Padrões de metadados para representação e organização da informação em repositórios de dados de pesquisa, **Informação & Tecnologia (ITEC)**, Marília/João Pessoa, v. 5, n. 1, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/110395>. Acesso em: 29 out. 2023.

SILVA, Luiz Antonio Santana da; MADIO, Telma Campanha de Carvalho. Documentos audiovisuais são arquivos? reflexões a partir de conceitos clássicos e contemporâneos, **ÁGORA**, Florianópolis, v. 23, n. 47, p. 35-56, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/12386>. Acesso em: 23 nov. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

APÊNDICE A - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO CINEGRAFISTAS

Seção 1 – Perfil do Participante

1 – Qual a sua idade?

- Menos de 21 anos
- 21 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- Mais de 60 anos

2. Qual o seu grau de escolaridade?

- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Superior Incompleto
- Especialização
- Doutorado
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Completo
- Mestrado

3. Como você se auto avalia o conhecimento em informática?

- Básico
- Intermediário
- Avançado

4. Qual a sua função/cargo na TV CABO BRANCO? _____

5. Há quanto tempo você exerce a função?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Mais de 10 anos

6. Há quanto tempo trabalha na TV CABO BRANCO?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Mais de 10 anos

Seção 2

7. O que você acha da quantidade de cartão de memória disponíveis para gravação?

- Insuficiente
- Regular
- Suficiente

8. O que você acha da capacidade de armazenamento dos cartões utilizados?

- Insuficiente

- Regular
- Suficiente

9. Com qual frequência você se depara com arquivos de gravação corrompidos?

- Raramente
- Algumas vezes por mês
- Algumas vezes por semana
- Diariamente

10. Com qual frequência você precisa fazer regravação da matéria?

- Raramente
- Algumas vezes por mês
- Algumas vezes por semana
- Diariamente

11. Por quais motivos a regravação é necessária?

Seção 3 – Indique o seu grau de concordância com as afirmações abaixo

12. Os recursos tecnológicos utilizados no meu trabalho diário me atendem com qualidade.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Nem discordo/Nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

13. As retrancas definidas pelo jornalismo descrevem de maneira completa o conteúdo da matéria.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Nem discordo/Nem concordo
- Concordo totalmente
- Concordo

14. Você tem alguma sugestão relacionada à gravação e ao *ingest* de matérias?

APÊNDICE B - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO EDITORES

Seção 1 – Perfil do Participante

1 - Qual a sua idade?

- Menos de 21 anos
- 21 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- Mais de 60 anos

2. Qual o seu grau de escolaridade?

- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Especialização
- Mestrado

Doutorado

3. Como você avalia o seu conhecimento em informática?

- Básico
- Intermediário
- Avançado

4. Qual a sua função/cargo na TV CABO BRANCO? _____

5. Há quanto tempo você exerce esta função/cargo?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Mais de 10 anos

6. Há quanto tempo trabalha na TV CABO BRANCO?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Mais de 10 anos

Seção 2 – Indique o seu grau de concordância com as afirmações abaixo

7. Localizo com rapidez as gravações que preciso no *storage*.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Nem discordo/Nem concordo
- Concordo

Concordo totalmente

8. As retransmissões dos arquivos no *storage* ajudam na localização da gravação que preciso.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

9. O *download* de arquivos do *storage* é lento.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

10. O processo de transferência de vídeos editados para a ilha de produção é demorado.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

11. Percebo que há, por parte da empresa, uma preocupação e tratamento com a segurança das informações no *storage*.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

12. Percebo que há, por parte da empresa, uma preocupação e tratamento com a segurança das informações na ilha de produção.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

13. Estou satisfeito com as tecnologias utilizadas no meu dia a dia para edição das matérias.

Discordo totalmente

Discordo

Nem discordo/Nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

14. Os recursos tecnológicos utilizados no meu trabalho diário me atendem com qualidade.

- Discordo totalmente.
- Discordo
- Nem discordo/Nem concordo
- Concordo totalmente
- Concordo

Seção 3 – Mais algumas perguntas, já estamos finalizando...

15. Com qual frequência você NÃO ENCONTRA gravações no *storage*?

- Raramente
- Algumas vezes por mês
- Algumas vezes por semana
- Diariamente

16. Por quais motivos você não encontra tais gravações?

17. Com qual frequência você se depara com arquivo de gravação corrompido?

- Raramente
- Algumas vezes por mês
- Algumas vezes por semana
- Diariamente

18. Você tem alguma sugestão relacionada à recuperação de gravações no *storage* e à edição destas gravações?

10. Qual a sua opinião sobre a recuperação de informações (recuperação de matérias arquivadas)? O tempo para a recuperação da informação te satisfaz?

Sobre o MultiCedoc

11. Com qual frequência você utiliza o *MultiCedoc*?

12. Qual sua opinião sobre o software *MultiCedoc*?

13. Você encontra com facilidade o que deseja no *MultiCedoc*? O que você acha da recuperação da informação no *MultiCedoc*?

14. O que você acha da qualidade das matérias após serem inseridas no *MultiCedoc*?

15. O que você acha da qualidade do processo de gravação dos telejornais?

16. Na sua opinião, os recursos tecnológicos fornecidos atendem as necessidades do trabalho cotidiano para produção, edição, armazenamento e recuperação das matérias?

17. Você gostaria de fazer mais algum comentário ou sugestão?

ANEXO A - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO**UEPB**

Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas
Campus V - João Pessoa - PB
Curso de Bacharelado em Arquivologia

Missão: Formar profissionais éticos e competentes na área de Arquivologia, comprometidos com a transformação e a valorização do ser humano para o exercício da cidadania.

TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM, NOME, VOZ E DADOS BIOGRÁFICOS

Eu, Giulliana Crisques Costa, declaro que autorizo, de forma gratuita e sem ônus, a divulgação de possíveis imagens, do Centro de Documentação (CEDOC) e o nome da TV Cabo Branco no trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado "Tecnologias digitais e Arquivologia: Uma análise das TIC e da recuperação da informação no Centro de Documentação da TV Cabo Branco".

Tenho conhecimento de que o referido trabalho está sendo realizado pelo(a) aluno(a) Bianca Ribeiro da Silva, sob a orientação do(a) professor(a) Danilo de Sousa Ferreira.

João Pessoa, 24 de Novembro de 2023

Giulliana Costa

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão e reconhecimento a todos os envolvidos no desenvolvimento e conclusão desta pesquisa. Primeiramente, agradeço a Deus pela orientação, sabedoria e força que Ele proporcionou durante todo o processo.

À minha família, meu mais sincero agradecimento. Seu apoio inabalável, compreensão e incentivo foram pilares essenciais ao longo dessa jornada.

Aos participantes desta pesquisa, expresso minha gratidão pela disposição e colaboração. Seu tempo, esforço e contribuições foram inestimáveis para a obtenção dos dados e resultados que enriqueceram este trabalho.

Não posso deixar de mencionar meu profundo agradecimento ao meu orientador, Prof. Danilo de Sousa Ferreira, cuja orientação, apoio e experiência foram cruciais para a concretização deste projeto. Suas orientações perspicazes e conselhos foram fundamentais para a qualidade e sucesso desta pesquisa.

A banca composta pela Profa. Esmeralda Porfirio de Sales e o Prof. Wellington da Silva Gomes, por terem concedido um pouco do seu tempo para dá as contribuições que foram fundamentais para o aprimoramento deste trabalho.

Agradecer também a Giulliana Costa, Chefe de Redação, por ter me dado a oportunidade de estagiar na TV Cabo Branco e fazer dessa experiência meu instrumento de pesquisa. Assim como a gestora do Cedoc, Vanessa Santana, pelos ensinamentos no dia a dia.